INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Arraial do Cabo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ARTESÃ EM BORDADO À MÃO

Arraial do Cabo
2015

SUMÁRIO

1. Identificação 3
2. Dados Gerais do Curso..... 5
3. Justificativa..... 6
4. Objetivos do Curso..... 6
5. Perfil Profissional de Conclusão..... 7
6. Possíveis Áreas de Atuação..... 8
7. Diferenciais do Curso..... 8
8. Pré-requisitos e mecanismos de acesso ao Curso..... 8
9. Matriz Curricular..... 8
10. Ementário..... 10
11. Procedimentos Didático-metodológicos..... 14
12. Principais Instrumentos de Avaliação..... 14
13. Fins de Aprovação/Certificação 14
14. Recuperação..... 15
15. Infraestrutura..... 15
16. Mecanismos que possam permitir a permanência, o êxito e a continuidade de estudos 15
17. Certificação..... 16
18. Bibliografia 16

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ/*CAMPUS* ARRAIAL DO CABO

Nome da Instituição/*Campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / Campus Arraial do Cabo
CNPJ do *Campus*: 10.952.708/0001-04
Diretor Geral do *Campus*: João Gilberto da Silva Carvalho
Endereço do *Campus*: Rua José Pinto de Macedo, s/n - Prainha
Cidade: Arraial do Cabo
Estado: Rio de Janeiro
CEP: 28930-000
Telefone: (22) 2622-9202
Site da Instituição: www.ifrj.edu.br
Reitor: Paulo Roberto de Assis Passos
Pró-Reitoria de Extensão: Ana Carla dos Santos Beja

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Evelyn Morgan Monteiro Paiva
Campus de lotação: Campus Arraial do Cabo
Cargo/Função: Coordenador/docente
Matrícula SIAPE:2609858
CPF:09924803701
Telefone:(21)99524-2248
Endereço eletrônico (e-mail): evelyn.morgan@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto:

Nome: Thagata Rangel Dias Bastos
***Campus*:** Arraial do Cabo
Participação: Secretaria Escolar
E-mail: thagata.dias@ifrj.edu.br

Nome: Marcelo Japiassú Ramos
***Campus*:** Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: marcelo.japiassu@ifrj.edu.br

Nome: Omar Souza Nicolau
***Campus*:** Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: omar.nicolau@ifrj.edu.br

Nome: Cláudio Bispo de Jesus
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: claudio.bispo@ifrj.edu.br

Nome: Maria Aparecida Gomes Ferreira
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: maria.ferreira@ifrj.edu.br

Nome: Wenderson Buenos Aires
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Docente
E-mail: wenderson.aires@ifrj.edu.br

Nome: Ronaldo Efigênio de Oliveira
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Assistente Social
E-mail: ronaldo.oliveira@ifrj.edu.br

Nome: Jane Francisco da Silva Valpassos
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Apoio
E-mail: jane.valpassos@ifrj.edu.br

Nome: João Gilberto da Silva Carvalho
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Apoio
E-mail: joao.carvalho@ifrj.edu.br

Nome: Margarete Pereira Friedrich
Campus: Arraial do Cabo
Participação: Apoio
E-mail: margarete.friedrich@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto não pertencente ao IFRJ:

Nome: Patrícia Antunes Serieiro Silva
Instituição de Origem: Prefeitura de Arraial do Cabo
Participação: Apoio/Pesquisadora
E-mail: patriciaseri@yahoo.com.br

Nome: Nara Vidal Rodrigues Tavares

Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Apoio
E-mail: vidalarraial@hotmail.com

Nome: Glória Soares Barreto
Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Oficineira

Nome: Maria das Dores S. Duarte
Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Oficineira

Nome: Cristina Antunes Serieiro Silva
Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Oficineira

Nome: Maria da Glória Pereira Miguel
Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Oficineira

Nome: Maria Salete da Silva
Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Oficineira

Nome: Marlene Brasil
Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Oficineira

Nome: Rosemary Andrade Pereira
Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Oficineira

Nome: Sueli de Almeida Machado
Instituição de Origem: Casa de Cultura de Arraial do Cabo
Participação: Oficineira

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada de Artesã em Bordado à Mão
Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design
Carga horária total: 128horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Incompleto
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por semestre: 30

Frequência da oferta do curso: semestral
Periodicidade das aulas: duas vezes por semana
Modalidade da oferta: Presencial
Turno: vespertino

3. JUSTIFICATIVA

O Programa Nacional Mulheres Mil (PNMM)/IFRJ foi implementado no *campus* Arraial do Cabo (DOU 14/08/2013) a partir de parceria entre o IFRJ e a Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, a Secretaria de Educação, Cultura e Tecnologia do Município de Arraial do Cabo e Superintendência Municipal de Cultura de Arraial do Cabo.

O programa foi um grande sucesso, como se observa no número de mulheres inscritas e cadastro de reserva para novas vagas. Contudo, a vinculação do Programa ao PRONATEC, e alguns outros impeditivos, não permitiram uma nova pactuação, deixando assim de contemplar o público feminino local. O curso justifica-se, pois é missão do IFRJ oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico da região. Dessa forma, as vagas buscam garantir a capacitação profissional para mulheres em faixa de vulnerabilidade. Há uma lista de interessadas nas vagas e a parceria com o município continua.

Trata-se de dar, portanto, continuidade a uma política de inclusão exitosa, que recebeu a chancela do Colegiado de Campus, da Direção Geral do Campus e importantes entes públicos locais, tais como o Jardim Botânico e o ICMBIO.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVOS GERAIS

- Ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada para mulheres em situação de vulnerabilidade social de Arraial do Cabo e áreas limítrofes com o objetivo de capacitar, aperfeiçoar e atualizar suas práticas profissionais;

- Promover a educação profissional e tecnológica que estimule a geração de trabalho e renda para o desenvolvimento socioeconômico local, além de uma perspectiva educacional que incentive à consciência social, política e cultural;

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ofertar cursos volta dos para a formação de mulheres em condição social fragilizada e sua inserção, ou reinserção, no mundo do trabalho;
- Promover a equidade entre os gêneros, a autonomia da mulher e a preservação da memória local a partir de cursos de artesanato tradicional;
- Oferecer bolsas de assistência estudantil que garantam a permanência e acesso destas mulheres à capacitação profissional;
- Consolidar a missão do IFRJ de atender a comunidade ao entorno e estabelecer diálogo com as instituições parceiras locais.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso, a aluna estará capacitada para:

- Dominar as técnicas de bordado à mão;
- Estabelecer negociação para a produção de seu artesanato com lojas, fábricas de matéria-prima, bancos, transportadoras, dentre outros;
- Agregar valor aos seus produtos usando meios digitais para obter novos conhecimentos e divulgar seu trabalho;
- Compreender os princípios de economia solidária, sendo capaz de formar cooperativas com outras mulheres artesãs;
- Resgatar memória cultural do artesanato tradicional da cidade de forma criativa e empreendedora comercializando sua produção.

6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Na conclusão do curso, a profissional poderá atuar na área de Vestuário e Artesanato. O curso possibilita a prática de uma atividade econômica autônoma através da produção e venda de seus próprios produtos. As mulheres também poderão se associar para a comercialização da sua produção por meio da economia solidária.

7. DIFERENCIAIS DO CURSO

Este curso de qualificação visa à capacitação de mulheres. Seu diferencial está em utilizar a prática educativa como instrumento transformador das relações de gênero em Arraial do Cabo e áreas limítrofes. Permitir de maneira regular o acesso a formação inicial e continuada de mulheres irá formar profissionais e cidadãs, pois a inserção no mundo do trabalho permitirá a construção de novos projetos de vida para essas.

8. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso é destinado a mulheres em situação de fragilidade social. A aluna ingressante no curso FIC de Artesã em Bordado à Mão deve possuir como requisito mínimo o Ensino Fundamental Incompleto. A seleção será através da análise do questionário socioeconômico, como descrito em edital.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC de Artesã em Bordado à Mão, na modalidade presencial, está organizada com uma carga horária total de 128 horas divididas entre aulas teóricas e práticas. Ao longo do semestre letivo as atividades estarão distribuídas em 16 semanas/4 meses, com 8 horas de aulas teóricas e práticas de artesanato semanais. As disciplinas de cunho social emancipatório, bem como a certificação e o Programa de Bolsas serão de responsabilidade do IFRJ, enquanto as aulas práticas de artesanato, com os respectivos insumos, serão ofertadas pela Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso.

MATRIZ CURRICULAR		
Eixos Temáticos	Componente Curricular	Carga horária
Eixo de Conhecimento Fundamental	Cálculo no Cotidiano	12 h
	Informática Básica e Inclusão Digital	14 h
Eixo de Identidade, Cultura e Cidadania	Mulher e Sociedade	14 h
Eixo de vivência no mundo do trabalho	Gênero, Trabalho e Cidadania	12 h
Eixo de formação profissional *As mulheres escolherão uma das oito oficinas de artesanato.	Cooperativismo e Economia solidária	12 h
	Bijuteria de Escama de Peixe*	64 h
	Bonecos em tecido*	64 h
	Crochê*	64 h
	Decoupagem*	64 h
	Pintura em Tecido*	64 h
	Renda de Bilro I*	64 h
	Macramê*	64 h
	Tricô*	64 h
Total		128 h

10. EMENTÁRIO

DISCIPLINA: CÁLCULO NO COTIDIANO	CH: 14h
EMENTA: 1. Operações básicas nos conjuntos numéricos: adição; subtração; multiplicação; e divisão; 2. Razões, proporções e divisões proporcionais; 3. Porcentagens e problemas aplicados ao cotidiano do mundo do trabalho; 4. Problemas do 1º grau.	
BIBLIOGRAFIA: IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo. **Matemática e Realidade.** (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Atual, 2005. IMENES, Luiz Márcio. **Matemática para todos**. (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Scipione, 2007. DANTE, Luis Roberto. Tudo é matemática. (5ª a 8ª série). São Paulo. Editora Ática, 2005. GIOVANI, José Ruy, CASTRUCCI, Benedito; GIOVANI JR., José Ruy. **A Conquista da matemática: Teoria e aplicação**. São Paulo. Editora FTD, 1992. TINOCO, L. et. al. **Razões e Proporções.** Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1996. SMOLE, Katia Stocco e DINIZ, Maria Ignez (org.). **Ler, Escrever e Resolver Problemas – Habilidades Básicas para Aprender Matemática**, Porto Alegre, Editora Artmed, 2001	

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA E INCLUSÃO DIGITAL	CH: 14 h
EMENTA: 1. História dos Computadores e da Internet. Terminologia. 2. Conceitos Básicos de Hardware. 3. Conceitos Básicos de Software. 4. Conceitos Básicos de Segurança da Informação. 5. Práticas em Software e Hardware.	
OBJETIVO GERAL Fornecer aos alunos uma visão sistêmica e abrangente da área da Qualidade, suas interfaces e ferramentas de gestão,	
BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Mário Gomes. **Terminologia: Microsoft Windows 7, Internet, Segurança, Microsoft Office Word Microsoft PowerPoint Word 2010 / Microsoft Access 2010.**2ª Edição - São Paulo: Érica, 2011. VASCONCELOS, Laércio. **Montagem e Configuração de Micros.** 2ª Edição - Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação LTDA, 2009. **2010 / Microsoft Office Excel 2010 /** CERT.br. **Cartilha de Segurança para Internet**. Disponível em: http://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/1/cartilha-seguranca-internet.pdf. Acesso em: Junho de 2015.	

DISCIPLINA: GÊNERO, TRABALHO E CIDADANIA	CH: 12h

EMENTA:

O presente curso pretende discutir o panorama histórico e social das conquistas e desafios de mulheres brasileiras no que diz respeito a cidadania e aos mundos do trabalho. Ao mesmo tempo, relacionará as questões de trabalho e cidadania do gênero feminino na constituição das suas diversas subjetividades.

1. Cidadania e conquistas femininas no Brasil República;
2. Trabalhismo e inserção da mulher no mundo do trabalho;
3. A invisibilidade do trabalho feminino no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA:

ARAUJO, Adriane Reis de, FONTENELE, Tania. **Trabalho de mulher: mitos, riscos e transformações.** São Paulo: LTR, 2007.

ANTUNES, Ricardo. **Adiós al Trabajo?: Ensayo Sobre las Metamorfosis y la Centralidad del Mundo del Trabajo.** São Paulo: Cotez, 1995.

DAMATA, Roberto. **A Casa & A Rua : Espaço , Cidadania , Mulher**. Rio Janeiro: Rocco, 1997.

DE FARIA, Luiz Roberto Paiva. **Trabalho e subjetividade de mulheres de uma comunidade: fatores de risco e proteção (Tese de doutorado).** Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2009.

DELPRIORI, Mary. **História das mulheres no Brasil.** São Paulo: Unesp, Contexto, 1997.

FERRAZ, Anna et. all. (orgs). **A Lei Maria da Penha: Evolução dos Direitos da Mulher no Brasil.** São Paulo: Edifieo, 2014.

GOMES, Angela de Castro. **A invenção do trabalhismo.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GONÇALVES, A. L. **História e Gênero**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

OLIVEIRA, Cibele Roso. TRAESEL, Elisete Soares. Mulher, trabalho e vida familiar: A conciliação de diferentes papéis na atualidade. **Disc. Scientia.** Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 9, n. 1, p. 149-163, 2008.

PATAI, D. **História Oral, Feminismo e Política**. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

TELES, Lorena Feres da Silva. **Libertas Entre Sobrados - mulheres negras e trabalho doméstico em São Paulo (1880-1920).** São Paulo: Alameda, 2014.

DISCIPLINA: COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOLIDARIA	CH: 12h

EMENTA:

1. Histórico do Cooperativismo e autogestão;
2. Princípios básicos do Cooperativismo;
3. Elementos críticos da Economia e do Consumo Solidários
4. O Cooperativismo no Brasil e no mundo: experiências autogestionárias.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. **A autogestão e o "novo cooperativismo"**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria Nacional de Economia Solidária, 2004. 6 p.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. Fundação Perseu Abramo, 2002. VEIGA, Sandra Mayrink; FONSECA, Isaque. **Cooperativismo:** uma revolução pacífica em ação. FASE, 1999.

MANCE, Euclides André. **A revolução das Redes:** a colaboração solidária como uma

alternativa pós-capitalista à globalização atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

DISCIPLINA: MULHER E SOCIEDADE	CH: 12h

EMENTA:

O presente curso visa discutir e problematizar alguns discursos sobre o lugar da mulher na sociedade, se existe esse lugar de forma fixa, sobre como esses discursos foram historicamente construídos e sedimentados e algumas das consequências desses discursos para mulheres, na sociedade como um todo, mas procurando refletir, de modo específico, sobre o contexto de Arraial do Cabo e adjacências, com vistas a uma compreensão das múltiplas possibilidades de ação e da pluralidade do significado do "ser-mulher".

1. Mulheres na história social e o discurso patriarcal na sociedade
2. Mulheres nas comunidades pesqueiras
3. Ressignificando o(s) lugar(es) das mulheres na(s) sociedade(s)

BIBLIOGRAFIA:

BRITTO, R. C. de C. (1999) **Modernidade e Tradição – construção da identidade social dos pescadores de Arraial do Cabo/ RJ.** Niterói: EdUFF. CAVALCANTI, D. R. M. (2008) Entre a casa e a pesca: discutindo gênero e pesca feminina no litoral Paraibano. In.: **Fazendo gênero 8: corpo, violência e poder**. Florianópolis. Acessado em http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/sts/ST64/Diego_Rocha_Medeiros_Cavalcanti_64.pdf

FONSECA-KRUEL, V. S. e PEIXOTO, A. L. (et. al.) (2006) **Plantas úteis da restinga: o saber dos pescadores artesanais de Arraial do Cabo, Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

FONTENELLE, L. F. R. (1960) **A dinâmica dos grupos domésticos no Arraial do Cabo**. Brasil. Rio de Janeiro.

GONÇALVES, A. L. (2006) **História e Gênero**. Belo Horizonte: Autêntica.

MEC. **Mulheres Mil: Do sonho à realidade. = Thousand women: making dreams come true = Mile femmes: du revê à la réalité**. Organização: Stela Rosa. – Brasília : Ministério da Educação; 2011.

MOITA LOPES, L. P. da. **Discursos de Identidade: Discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família**. Campinas: SP: Mercado de Letras.

MOTTA-MAUES, M. A. (1999) "Pesca de homem/peixe de mulher (?): repensando gênero na literatura acadêmica sobre comunidades pesqueiras no Brasil". In.: **Etnográfica**, Vol. III (2), pp. 377-399.

PATAI, D. (2010) **História Oral, Feminismo e Política**. São Paulo: Letra e Voz.

WOORTMANN, E. F. (1991) **Da Complementaridade à Dependência: a mulher e o ambiente em comunidades "pesqueiras" do nordeste**. Brasília. Universidade de Brasília. Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Antropologia. (Série Antropologia, nº. 111).

DISCIPLINA: ARTESÃ DE BIOJOIAS – BIJUTERIAS DE ESCAMA DE PEIXE	CH: 64h

EMENTA:

O curso tem por objetivo a formação e a qualificação em "Técnicas de biojoias – Bijuterias de escama de peixe", para o mercado de trabalho da Região dos Lagos (RJ). A aluna será capaz de desenvolver habilidades e competências nas técnicas de confecção de biojoias (colares, brincos, pingentes e enfeites de cabelo) à base de escama de peixe.

DISCIPLINA: CROCHÊ	CH: 64h
EMENTA: O curso tem por objetivo a formação e a qualificação em "Técnicas de bordado à mão - Crochê", para o mercado de trabalho da Região dos Lagos (RJ). A aluna será capaz de desenvolver habilidades e competências nas técnicas de crochê, por meio de noções básicas, manejos com linhas e agulhas e confecções de almofadas, jogos de banheiro de barbante, casaquinhos, gorros e sapatinhos.	

DISCIPLINA: TRICÔ	CH: 64 h
EMENTA: O curso tem por objetivo a formação e a qualificação em "Técnica de bordado à mão - Tricô", para o mercado de trabalho da Região dos Lagos (RJ). A aluna será capaz de desenvolver habilidades e competências nas técnicas de tricô, através de noções básicas de manejos com lãs, linhas e agulhas, aprendizagem do pontos de tricô e do ponto de meia.	

DISCIPLINA: RENDA DE BILRO	CH: 64 h
EMENTA: O curso tem por objetivo a formação e a qualificação em "Técnicas de bordado à mão – Renda de bilro I", para o mercado de trabalho da Região dos Lagos (RJ). A aluna será capaz de desenvolver habilidades e competências nas técnicas das Rendas de Bilros.	

DISCIPLINA: PINTURA EM TECIDO	CH: 64 h
EMENTA: O curso tem por objetivo a formação e a qualificação em "Técnica de pintura em tecido", para o mercado de trabalho da Região dos Lagos (RJ). A aluna será capaz de desenvolver habilidades e competências nas técnicas de pintura em tecido (panos de copa e cozinha, toalhas, jogos americanos, aventais, etc.), aprender o manejo pincéis, aplicar ilustrações diversas, identificar e construir escalas cromáticas, manusear tinta e acripuff, metálicas e outras.	

DISCIPLINA: DECOUPAGEM	CH: 64 h
EMENTA: O curso tem por objetivo a formação e a qualificação em "Técnicas de Decoupagem", para o mercado de trabalho da Região dos Lagos (RJ). A aluna será capaz de desenvolver habilidades e competências nas técnicas de decoupagem em madeira, MDF, plástico e vidro, além de craquelê, texturas, 3D no acetato, stencil em relevo e no manejo de tintas e pincéis.	

DISCIPLINA: BONECO EM TECIDO	CH: 64 h
EMENTA: O curso tem por objetivo a formação e a qualificação em "Técnicas de bordado à mão – Confecção de bonecos em tecido", para o mercado de trabalho da Região dos Lagos (RJ). A aluna será capaz de desenvolver habilidades e competências nas técnicas de montagem de bonecos em tecido, bem como aprender noções básicas de costura.	

DISCIPLINA: MACRAMÊ	CH: 64 h
EMENTA: O curso tem por objetivo a formação e a qualificação em "Técnicas de bordado à mão – Macramê", para o mercado de trabalho da Região dos Lagos (RJ). A aluna será capaz de desenvolver habilidades e competências nas técnicas de bordado, pontos básicos, nós e manejo das linhas.	

11. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino envolverá aulas expositivas, de acordo com os planos de aula de cada disciplina, que busquem contextualizar os conhecimentos com o mundo do trabalho, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios. As aulas das oficinas de Artesanato, que compõem o Eixo de Formação Profissional, é feita em parceria com Prefeitura local, que cedeu um espaço próprio com amplo espaço para as aulas práticas. Nessas as alunas poderão aprender empiricamente as técnicas de artesanato.

12. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita considerando-se a frequência, assiduidade verificada por meio de listas de presença, e a realização de atividades solicitadas por cada professor, através de um processo de avaliação continuada.

13. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

A aluna, para ser aprovada e receber a certificação, deverá ser frequente às aulas em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso, caso não cumpra esse requisito será considerada reprovada. Além da frequência, a

certificação está condicionada ao cumprimento das atividades de avaliação continuada de cada disciplina.

14. RECUPERAÇÃO

Tarefas avaliativas complementares serão aplicadas as alunas com a finalidade de recuperar paralelamente as notas não alcançadas por essas em alguma disciplina.

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis no *campus* Arraial do Cabo/IFRJ são suficientes para o curso, com sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiros, masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno. As aulas práticas das oficinas de Artesanato acontecerão no prédio da Casa de Cultura de Arraial do Cabo, que possui mesas grandes coletivas, máquinas de costura para o aprendizado das técnicas de bordado. Além disso, deverá ser adquirido kit's para bordado; tecidos; linhas.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

A fim de garantir a permanência e o êxito escolar o IFRJ oferecerá bolsas de assistência estudantil para todas as alunas do curso, para colaborar com a permanência e acesso destas mulheres à capacitação profissional.

As alunas que apresentarem dificuldade de aprendizagem poderão ser encaminhadas a Coordenação Técnico-Pedagógica e lhes será disponibilizado pelos professores apoio pedagógico e atividades de recuperação paralela. A Secretaria Escolar recolherá dados das alunas faltosas fazendo um acompanhamento e buscando a reintegração das ausentes.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Artesã em Bordado à Mão em Curso de Formação Inicial e Continuada do Eixo Produção Cultural e Design, Carga Horária: 128 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 4de junho de 2015.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

PRONATEC: objetivos e iniciativas. Disponível em: http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivos-e-iniciativas. Acesso em: 15 junho 2015.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa:** como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMéd, 1998.